Aula 4 – Equilíbrio Parcial em Mercados Competitivos

Piracicaba, agosto de 2019 Professora Dra. Andréia Adami

Equilíbrio Parcial em Mercados Competitivos – Longo Prazo

Oferta no longo prazo

✓No longo prazo a oferta da empresa se dá em: $p = Cmg_{LP}$, no entanto, como não há barreiras à entrada de novas firmas e saída de firmas da indústria, se no curto prazo $\pi > 0$, novas firmas serão atraídas para o mercado. Por outro lado, se $\pi < 0$ algumas firmas sairão do mercado.

Equilíbrio no longo prazo

✓Um mercado perfeitamente competitivo estará em equilíbrio quando não houver incentivo para as firmas entrarem ou saírem desse mercado, o que ocorre quando $p = Cmg_{LP} = CM_{LP}$, as firmas estão operando no ponto de mínimo da curva de custo médio de longo prazo.

```
✓ p = Cmg_{LP} (ponto ótimo)

✓ p = CM_{LP} (lucro econômico = 0)
```

Mercados Competitivos – longo prazo indústria de custos constantes

(c) Mercado (b) Firma após a entrada (a) Firma antes da entrada Cmg_{CP} S_{CP} Cmg_{CP} $\mathsf{Cmg}_{\mathsf{LP}}^{\phantom{\mathsf{Pre}}\mathsf{Pre}\mathsf{ço}}$ Preço Preço .Cmg_{LP} S'_{CP} CM_{IP} CM_{LP} P_2 S_{LP} q/período Q_1Q_2 $q_1 q_2$ q/período Q/período

- Equilíbrio no longo prazo da indústria de custos constantes
- Exemplo 12.4
- Curva de custo total de um firma típica da indústria de bicicletas:

$$\checkmark$$
C(q) = $q^3 - 20q^2 + 100q + 8.000$

• Curva de demanda por bicicletas

$$\checkmark Q_D = 2.500 - 3P$$

- Equilíbrio no longo prazo da indústria de custos constantes
- Exemplo 12.4
- No ponto de mínimo custo, custo médio (CM) se iguala ao custo marginal (Cmg)

```
\checkmarkCM =
```

$$\checkmark Cmg =$$

- Equilíbrio no longo prazo da indústria de custos constantes
- Exemplo 12.4
- No ponto de mínimo custo, custo médio (CM) se iguala ao custo marginal (Cmg)

$$\checkmark$$
CM = $\frac{q^3 - 20q^2 + 100q + 8,000}{q}$ = $q^2 - 20q + 100 + \frac{8,000}{q}$

$$\checkmark Cmg = \frac{\partial C(q)}{\partial q} = 3q^2 - 40q + 100$$

- Equilíbrio no longo prazo da indústria de custos constantes
- Exemplo 12.4
- Igualando o custo médio ao marginal encontramos o produto da firma (q):

$$\sqrt{q^2 - 20q + 100 + \frac{8,000}{q}} = 3q^2 - 40q + 100$$

$$\checkmark q^2 - 20q = \frac{8,000}{q}$$

- Equilíbrio no longo prazo da indústria de custos constantes
- Exemplo 12.4
- Igualando o custo médio ao marginal encontramos o produto da firma (q):

$$\sqrt{q^2 - 20q + 100 + \frac{8,000}{q}} = 3q^2 - 40q + 100$$

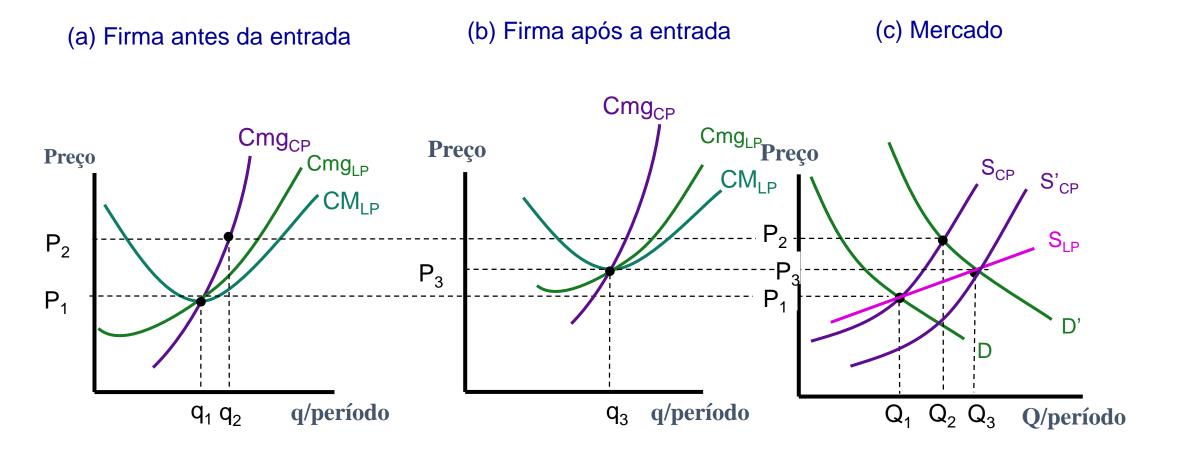
$$\checkmark q^2 - 20q = \frac{8,000}{q} e q = 20$$

- Equilíbrio no longo prazo da indústria de custos constantes
- Exemplo 12.4
- Se q=20, qual será o custo médio e o custo marginal da firma?
- ✓ Considerando q = 20, CM = Cmg = ?

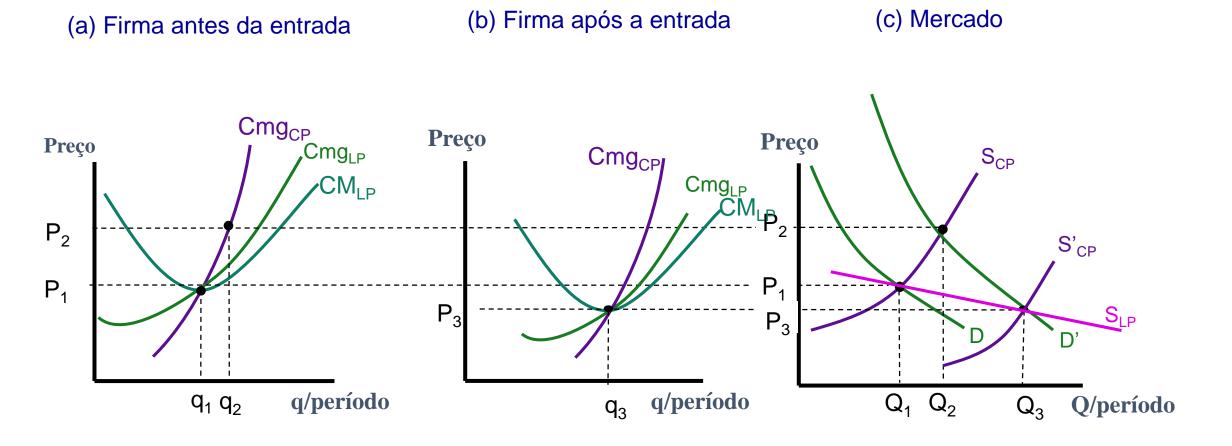
- Equilíbrio no longo prazo da indústria de custos constantes
- Exemplo 12.4
- Se q=20, qual será o custo médio e o custo marginal da firma?
- ✓ Considerando q = 20, CM = Cmg = \$500
- ✓Preço de equilíbrio = \$500
- $\checkmark Q_D =$
- ✓ Número de firmas *N*=

- Equilíbrio no longo prazo da indústria de custos constantes
- Exemplo 12.4
- Se q=20, qual será o custo médio e o custo marginal da firma?
- ✓ Considerando q = 20, CM = Cmg = \$500
- ✓Preço de equilíbrio = \$500
- $\sqrt{Q_D} = 1.000$
- ✓ Número de firmas *n=50*

- Equilíbrio no longo prazo da indústria de custos crescentes:
- ✓ A entrada de novas firmas pode elevar a concorrência pelos insumos fazendo com que os preços de mercado se elevem;
- ✓ Impondo um custo externo às empresas existentes;
- ✓ Aumentando a demanda por serviços financeiros.



- Equilíbrio no longo prazo da indústria de custos decrescentes:
- A entrada de novas firmas pode "puxar" os custos de todas as firmas pra baixo
- ✓ Atraindo grande contingente de trabalhadores especializados;
- ✓ Permitindo o desenvolvimentos de meios de transporte e comunicação mais eficientes.



Referências Bibliográficas

- NICHOLSON, W; SNYDER, C. Microeconomic Theory:
 Basic Principles and Extensions. 11th Edition (International Edition), 2012 cap. 12.
- ✓PINDYCK, R.S. & D. L. RUBINFELD. Microeconomia. São Paulo; Pearson Education do Brasil, 8ª edição, 2013, Cap. 9